



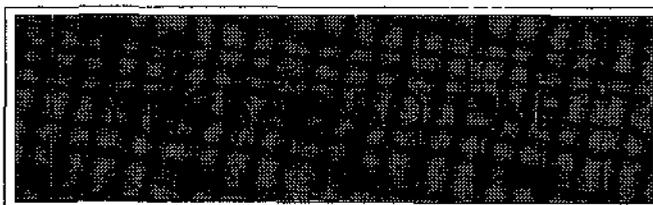
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



NÚMERO: 1009

ASSUNTO: TCH CLÉO OCTÁVIO PEREIRA e
TCH WILMA CARVALHO ALVES PEREIRA

DATA: 24/06/2002

HORA: 20 horas

LOCAL: DISTRITO DE MINAS GERAIS - KUBITSCHER PLAZA HOTEL

37 laudas



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 100ª
(CENTÉSIMA)**

**SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DOS TÍTULOS DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
CLÉO OCTÁVIO PEREIRA E A
WILMA CARVALHO ALVES PEREIRA,**

EM 24 DE JUNHO DE 2002.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Agrício Braga

LOCAL: Auditório Minas Gerais - Hotel Kubitschek Plaza

INÍCIO: 20 horas

TÉRMINO: 21 horas e 47 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Agrício Braga):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga dos títulos de Cidadão Honorário de Brasília a Cléo Octávio Pereira e a Wilma Carvalho Alves Pereira,

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO**, Deputado Agrício Braga;
- **HOMENAGEADO**, Cléo Octávio Pereira;
- **HOMENAGEADA**, Wilma Carvalho Alves Pereira;
- **AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Leonardo Prudente;
- **LÍDER DO PFL**, Deputado Aguinaldo de Jesus;
- **DEPUTADO FEDERAL** Paulo Octávio;
- **GOVERNADOR DO DF**, Joaquim Domingos Roriz.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE, autor do Projeto de Decreto Legislativo.

DEPUTADO DANIEL MARQUES(PMDB)

DEPUTADO ALÍRIO NETO, em nome do PPS.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS, em nome da bancada do PFL.

DEPUTADO FEDERAL PAULO OCTÁVIO

PEDRO AURÉLIO ROSA DE FARIAS, Desembargador.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

JOAQUIM DOMINGOS RORIZ, Governador do DF.

WILMA CARVALHO ALVES PEREIRA, homenageada.

4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Registra mensagem da Deputada Lúcia Carvalho, parabenizando os homenageados.
- Convida os presentes para um coquetel no Salão Ouro Preto, após o término da sessão.

5 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Agrício Braga):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	1

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Autoridades presentes, senhoras e senhores, em nome da Câmara Legislativa do Distrito Federal e de todos os Parlamentares, estamos iniciando esta sessão solene, especialmente para a entrega dos títulos de Cidadãos Honorários de Brasília ao Sr. Cléo Octávio Pereira e à Sra. Wilma Carvalho Alves Pereira, por meio de um requerimento de autoria do Exmo. Sr. Deputado Leonardo Prudente, proposta pelo Exmo. Sr. Deputado Agrício Braga.

Faremos, agora, a composição da Mesa: para presidir a sessão, convidamos o Exmo. Sr. Autor do Decreto Legislativo, Deputado Agrício Braga; o casal homenageado desta noite, Sr. Cléo Octávio Pereira e Sra. Wilma Carvalho Alves Pereira; o Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Joaquim Domingos Roriz; o Exmo. Sr. autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputado Leonardo Prudente; o Exmo. Sr. Deputado Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Paulo Octávio e o Exmo. Sr. Líder do PFL na Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Aguinaldo de Jesus.

Ouviremos, agora, o Hino Nacional, tocado pelo Prof. ~~Vandim~~
Askyl, da UnB.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos a presença dos seguintes convidados: Karin Nabut, Luiz António Gomes, Ademar Ghisi, José Roberto Arruda, Claudionor Pedro dos Santos, Conceição Prudente, Sérgio A. Barreto, Vornes Simões, João Carlos Monteiro de Carvalho, Luiz Cláudio Barbosa de Farias, Maria José R. Fróes, António Santana Costa,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	2

Mário de Almeida, Fernando Godoy, Westemberg Marques da Silva, Ostrom Damasceno, João Jacques Barreto Cavalcanti, Jorge Cauhy, Marcelo Carvalho, José Borges de Oliveira, Geraldo Mello, Analice Cavalcanti Alves, Ednilson Mira, Rildão Mourão de Albuquerque, Robson Rodovalho, Nilton Rossi, António Gomes, Pedro Aurélio Rosa de Farias, Marco Aurélio Guedes, Lúcio Batista Arantes, Adhemar Paladini, Luiz Brun de A. e Souza, Avenir Rosa, Sônia Maria Pereira, Aldemir Santana, Geraldo Vasconcelos, Prof^a. Francisquinha, Deputado Daniel Marques, Deputado Alírio Neto, Palmerinda Donato, Edson dos Santos Duarte, António Bento Nezo, César Soares Leite, Djalma Batista da Silva, Maria José Leite Moraes, Suely dos Santos Fontenele, Helenice Bouglene Couto, Luiz Gonzaga de A. Costa, Ricardo Cerqueira Pinto, José Francisco Neto, Cátia Vasconcelos, Regina Marly Galego, Maria Vasconcelos, Alex-Sandro dos S. Oliveira, Hamilton Vilalva Conde, Maria A. Cordeiro Andrade, Edenilson Andrade Nascimento, Alexandre Máximo Mendes, Patrícia Melo da Silva Maia, Paulo Maia, Miriam Nunes, Emmy Chio Ming Netto, Fernanda Chio Ming Netto, Paulo Julego, Martinho Batista da Silva, Janete Rodrigues, António Pereira Barbosa Neto, Alex Costa, Domingos Nogueira Araújo, Francisco das Chagas Barbosa, Paulo Castelo Branco, António Santana Costa Junior, Malu Diacópulos Costa, Elmar Sampaio Carneiro, Iara Piveiros Lima, Carla Pessoa, Ana Verna, Marcílio José Souza Bione, Francisco Amaral, Luiz Brun de Almeida e Souza, Bianor Guimarães Filho, Eurípedes Faustino da Silva, Amaury de Carvalho Alves, Maria José Fráguas Monteiro de Carvalho, Carlos Magno de Melo, Dilenia Rosa Martins, Monaliza Maia, Marcos Augusto, Atayde,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	3

b

Amadeu Baísta da Silva, Helvécio Pires Rocha Mello, Marcionílio da Silva Santos Neto, Marlon Gomes Barros, Florisvaldo Vieira Cavalcante, Jadir Reis da Silva, Indiara de Oliveira Gonçalves, Alexsander do Nascimento, Maria Aurilene Queiroz Lima, Marcelo Parente Viegas e José Geraldo.

Senhoras e senhores, na presença do Exmo. Sr. Deputado Agrício Braga, a Câmara Legislativa do Distrito Federal transfere-se neste momento para SHN Quadra 02 Bloco-E - Auditório Minas Gerais do Kubiíschek Plaza, Brasília - DF.

Com a palavra, para a continuidade dos trabalhos, ao Exmo. Sr. Deputado Agrício Braga.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGRÍCIO BRAGA) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta esta sessão solene.

Neste momento, eu gostaria de convidar o Deputado Leonardo Prudente para, juntos, procedermos à entrega formal do título de Cidadão Honorário de Brasília a Sra. Wilma Carvalho Alves Pereira e ao Sr. Cléo Octávio Pereira.

(Entrega do título.)

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Exmo. Sr. Presidente e autor desta sessão, Deputado Agrício Braga; Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Joaquim Domingos Roriz; Sra. Cidadã Honorária de Brasília, Wilma Carvalho Alves Pereira; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Cléo Octávio Pereira; Exmo. Sr. Deputado Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Paulo Octávio; Exmo. Sr. Líder do PFL na CLDF, Deputado Aguinaldo de Jesus; Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques; Exmo. Sr.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	4

Deputado Alírio Neto; Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy; Srs. Presidentes de Sindicatos e Federações, cumprimento-os na pessoa do Presidente Aldemir Santana. Saúdo toda a família dos homenageados e os pioneiros aqui presentes na pessoa do amigo Eli Valter Couto. Cumprimento a imprensa presente.

Senhoras e senhores, neste momento, peço permissão à Presidência para fazer o meu discurso de improviso.

Caro presidente, durante os poucos meses em que exerci mandato de Deputado Distrital na Câmara Legislativa do Distrito Federal, tive a honra e o privilégio de apresentar o decreto legislativo de concessão de título de Cidadão Honorário de Brasília ao casal Wilma e Cléo.

Esse casal teve a vida consolidada em Minas Gerais. Cléo era um cirurgião-dentista de sucesso e participava ativamente da vida social da cidade. Em 1961, encantado pelo sonho de Juscelino Kubitschek e de Dom Bosco, o casal veio para o Planalto Central e começou tudo de novo. Para alguém com dificuldades, é muito fácil recomeçar. Mas, o fato de alguém que tem a vida estruturada e consolidada ir em busca de um sonho, de um desafio e de uma vida nova é motivo de muita honra e muito orgulho. Esse casal veio para Brasília e aqui começou a construir os seus amigos.

Em um almoço com o Dr. Cléo e a Dona Wilma, soube de uma passagem que me tocou muito. Em 1961, o Dr. Cléo, já exercendo a função de chefe de gabinete do Sr. Secretário de Educação do Distrito Federal, prestou um concurso nacional para cirurgião-dentista e passou em primeiro lugar. Ele aguardava ansiosamente a sua convocação quando se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	n
24/06/02N	20h	SOLENE	5	4

surpreendeu com a notícia de que um colega colocado em 15º lugar no concurso havia ocupado a sua cadeira. Num momento de indignação e de esperança de que se fizesse justiça neste país, o Dr. Cléo fez uma carta ao Presidente João Goulart que lhe deu a justa nomeação. Assim, Cléo demonstrou o seu primeiro momento de brasilidade e de justiça social. Ele dizia que estávamos construindo uma capital no meio do Planalto Central, sem pequenas injustiças que, ainda hoje, fariam muita diferença na vida de Brasília. O Presidente João Goulart fez justiça naquele momento.

Em 1964, ele constituiu o seu primeiro consultório odontológico considerado, à época, de vanguarda. Eu era recém-nascido mas tive oportunidade de conhecer um pouco dessa história. Dr. Cléo, foi a história do senhor e da Dona Wilma que me motivou a querer conceder este título de Cidadão Honorário de Brasília.

Em 1970, ele começou a cursar Administração de Empresas. Exerceu com muita nobreza a função de administrador da rede hoteleira das organizações Paulo Octávio, até 1999, quando se aposentou. Tenho certeza de que o senhor já deve estar buscando um novo desafio. O senhor é um guerreiro e um visionário com dois filhos que têm muito orgulho e honra do senhor.

Dizem que ao lado de um grande homem, existe sempre uma grande mulher. Mas eu diria que a tua mulher não é uma grande mulher, mas uma gigante mulher, porque D. Wilma, em Lavras, deixou os seus estudos, a sua paixão pelo voleibol e pelo esporte em geral para acompanhar o seu marido e criar os seus filhos. Com toda a educação a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	6 ⁹

senhora pôde lapidar a sua família e isso formou o caráter de Paulo Otávio, de José Ronaldo e de Cláudia e agora isso vai se transferindo para as outras gerações. Em conversa que tivemos nesses dias eu fiquei impressionado com o quanto a senhora é ansiosa pelas coisas de Brasília, o quanto lhe angustia a falta de segurança que começa a vir a bater nas nossas portas, o quanto lhe angustia o nível de qualidade de ensino no ensino fundamental. A senhora foi uma das idealizadoras e incentivadoras do grande modelo educacional que tínhamos em Brasília que é o sistema do binómio Escola Classe/Escola Parque. Tenho certeza de que com o apoio do Governador Joaquim Roriz, do Senador Paulo Octávio e dos demais Deputados certamente nós iremos rever esse sistema que tantos filhos trouxeram para Brasília através de um ensino público de qualidade de educação integral, conjugando sempre o binómio Escola Classe/Escola Parque, arte, cultura, lazer e ensino. Como presente, nós gostaríamos de dizer que nós trabalharemos muito por esse sonho de Cléo e que, tenho certeza, é o sonho de toda a sua família, mas o que mais me impressionou foi que no passado, a senhora com a sua mãe, D. Gabriela, ali naquele trabalho de ação social desenvolvido por vocês duas na obra do Berço de Lavras, com essa semente plantada lá e como uma das fundadoras da ação social do Planalto e, desde 1990, vem presidindo a fundação Cléo Otávio, que tem o honroso nome do seu esposo e através dessa fundação muitos trabalhadores das organizações Paulo Octávio tiveram a oportunidade de ter os seus cursos de alfabetização e muitos tiveram aqui representados. Gostaria também de fazer uma saudação ao Dr. Marcelo Carvalho, das



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	7

organizações Paulo Octávio e deixar registrado que isso tem sido exemplo para as nossas gerações através desse trabalho de alfabetização que vem sendo desenvolvido pela senhora, através da Fundação Cléo Octávio. E foi através dessa semente plantada que eu tive a honra de desenvolver um projeto educacional para os meus funcionários na minha empresa 5 estrelas e apresentei na Câmara Legislativa o projeto educacional para o crescimento profissional estendendo tudo isso aos trabalhadores de todas as empresas do Distrito Federal. O Governador Joaquim Roriz, sensível como é, o sancionou e hoje não é mais um projeto, é uma lei graças a essa semente plantada pela senhora, a essa árvore regada por Paulo Octávio, Cláudio, José Ronaldo e seus netos. Agora eu tenho a honra de poder dar prosseguimento a esse trabalho.

Terminando as minhas palavras, agradeço a vocês dois que ajudaram a consolidar esse sonho de JK e na condição de autor do projeto de decreto legislativo que concede tamanha honraria sinto-me também homenageado pois esse é um momento histórico que agora sela o casamento de mais de 53 anos e agora sela o casamento de Wilma, Cléo e a nossa Brasília.

Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGRÍCIO BRAGA) - Convido a fazer uso da palavra o Exmo. Deputado Daniel Marques, representando a bancada do PMDB.

DEPUTADO DANIEL MARQUES - Exmo. Sr. Presidente e autor desta sessão, amigo Deputado Agrício Braga; Exmo. Sr. Governador do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	8

Distrito Federal, Joaquim Domingos Roriz, a quem tenho a honra de apoiar e de ter sido o seu Secretário de Trabalho recentemente, nesses meus dois mandatos na Câmara Legislativa; Sra. Cidadã Honorária de Brasília, Wilma Carvalho Alves Pereira; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Cléo Octávio Pereira; Exmo. Sr. Deputado Leonardo Prudente, nosso amigo e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem; Exmo. Sr. Deputado Federal Paulo Octávio, Cidadão Honorário de Brasília que teve a felicidade de ser filho desse casal maravilhoso que hoje recebe esta justa homenagem da população do Distrito Federal por meio da Câmara Legislativa; Exmo. Sr. Líder do PFL na Câmara Legislativa e nosso amigo, Deputado Aguinaldo de Jesus, como representante da Câmara Legislativa, quero cumprimentar todas as autoridades e Deputados aqui presentes e dar um testemunho.

Vivo em Brasília há 55 anos, antes de ela ser construída e do grande estadista brasileiro Juscelino Kubitschek de Oliveira realizar o sonho de Dom de Bosco. Eu já morava em uma cidadezinha que hoje faz parte do Distrito Federal: Planaltina. Da mesma forma, outro vizinho desta cidade, o Governador Roriz, da cidade de Luziânia, assistiu à implantação da Capital do Planalto Central aqui.

Não tive a oportunidade de convívio e de conhecer de perto o Sr. Cléo e a D. Wilma, como teve o meu colega Deputado Leonardo Prudente, mas tive a oportunidade ímpar de ter sido colega do seu filho, Deputado Federal Paulo Octávio, na Universidade de Brasília, no CIEM, Centro Integrado de Ensino Médio da Universidade de Brasília, um dos melhores



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	9 [^] K

colégios de nível médio do Brasil, que, infelizmente, em função da força da ditadura naquela época não pode continuar prestando inestimáveis à população na área de ensino.

Inicialmente quero parabenizar o autor desta proposição. V.Exa. foi muito feliz porque ela reflete, de fato, a gratidão da população do Distrito Federal a este casal que batalhou como muito dinamismo para o desenvolvimento da nossa Capital Federal. Isso não é pelo fato da iniciativa de conceder o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Cléo Octávio Pereira e à Sra. Wilma Carvalho Alves Pereira, visto que ambos merecerão sempre todas as homenagens pelos relevantes serviços que prestam à Capital de todos os brasileiros. Parabenizo pela justeza desta uníssona homenagem que o simboliza com o que há de mais especial entre os seres humanos: o amor. E, com certeza, D. Wilma, que sempre prestou trabalhos sociais na nossa Capital Federal, e também o Sr. Cléo, que foi do Rotary Club do Brasil, que neste ano tem como sua meta principal que cada um dos cidadãos possa plantar o amor, sendo também o lema do Rotary Club Internacional, que com certeza a Sra. Wilma e o Sr. Cléo fizeram no Distrito Federal, nesse tempo em que permaneceram nesta Capital Federal, com seus trabalhos sociais, com o seu trabalho na área de educação, sempre plantando o amor na nossa Capital Federal, o amor familiar fundamental para que haja prosperidade e respeito ao próximo. O Sr. Cléo e a Sra. Wilma não constituem um casal, mas cristalizam a fraternidade e a alegria na construção de um futuro com base solidificada na verdade e no respeito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	10 ¹³

Todos sabem da importância da logomarca Paulo Octávio para o Distrito Federal, todos sabem da credibilidade da empresa Paulo Octávio, mais que isso, do compromisso dessa família com a qualidade de vida da nossa cidade, da preocupação constante com as questões sociais, da sua entrega à erradicação do analfabetismo, dos colaboradores, do aglomerado Paulo Octávio, pioneiro nesta iniciativa. A família Paulo Octávio é a geradora de emprego, renda e felicidade para milhares de famílias no Distrito Federal. (Palmas.) O espírito empreendedor dessa família é motivo de muito orgulho para todos nós. É uma família que resgata a auto-estima e devolve a cidadania a milhares de famílias que têm a felicidade de partilhar do brilhantismo e da seriedade de um grupo que nasceu e que se consolidou com o dinamismo do casal ora homenageado.

Parabéns, Sr. Cléo Octávio Pereira! Parabéns, Sra. Wilma Carvalho Alves Pereira! Com certeza, parabéns à Câmara Legislativa do Distrito Federal, ao Deputado Leonardo Prudente pela feliz iniciativa. A sociedade do Distrito Federal, por meio da Câmara Legislativa do Distrito Federal, com muita justiça, outorga agora em torno de oitocentos títulos de Cidadão Honorário de Brasília e não poderia, de forma alguma, deixar de figurar nessa galeria de homenageados pela Câmara Legislativa do Distrito Federal esse casal ilustre e querido de todo o Distrito Federal.

Que Deus os abençoe e os ilumine sempre, para que possam continuar a nos dar essa cotidiana lição de cidadania e de amor ao próximo!

Muito obrigado. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	11 ¹⁴

PRESIDENTE (DEPUTADO AGRÍCIO BRAGA) - Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto, Líder do PPS.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, meu amigo pessoal de futebol, Deputado Agrício Braga, pessoa que eu admiro por ter alçado o futebol de Brasília para o espaço que merecia ocupar e que tem ocupado graças a sua iniciativa; Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Joaquim Domingos Roriz; Sra. Cidadã Honorária de Brasília, Wilma Carvalho Alves Pereira; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Cléo Octávio Pereira; Exmo. Sr. Autor desta homenagem Deputado Leonardo Prudente, pessoa que me impressionou bastante no período em que esteve na Câmara Legislativa pelo trabalho e pela vontade de participar no plenário daquela Casa como poucas pessoas tem; Exmo. Sr. Deputado Federal e Cidadão Honorário de Brasília, pessoa a quem tenho admiração especial, Paulo Octávio; Exmo. Sr. Líder do PFL na Câmara Legislativa, Deputado Aguinaldo de Jesus, a quem tenho grande admiração; senhoras e senhores; Deputado Daniel Marques; meu amigo pessoal e Cidadão Honorário de Brasília, Carlos Magno, pessoa a quem tive o prazer e a honra de apresentar a proposta de conceder a ele o título de Cidadão Honorário de Brasília pela Câmara Legislativa, boa-noite, na verdade a minha presença se faz bastante pela admiração especial que tenho pelo Deputado Paulo Octávio, não tive a oportunidade de conviver com a sua família, especialmente com o seu pai e sua mãe que hoje são homenageados, mas quero deixar bem claro que votei nessa proposta de decreto legislativo apresentado pelo Deputado Leonardo Prudente, a quem parabenizo pela



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	12

iniciativa, exatamente por entender que nós devemos aprender a valorizar as nossas famílias, devemos aprender a valorizar os cidadãos que construíram essa cidade. Orgulho-me bastante em estar vivendo a mais de trinta e cinco anos na cidade que é tombada como Patrimônio da Humanidade, mas orgulho-me muito mais em ter puxado na Câmara Legislativa o discurso de que o verdadeiro patrimônio da humanidade é o povo, é o cidadão que veio para essa terra inóspita construir, em 1960, essa grande cidade que hoje é Brasília, o Distrito Federal, a capital do Brasil, e vocês dois, esse casal, fazem parte desse povo que eu considero patrimônio da humanidade.

Na verdade, as minhas convicções ideológicas, por exemplo, poderiam até me afastar um pouco, de algum modo, desta sessão, por ser membro de uma agremiação socialista - o PPS - e por ter uma origem no partido da esquerda; participei de todos em Brasília - PT, PDT, exceto o PSB - e estou no PPS há dez anos.

Quero dizer-lhes que a admiração que tenho pelo Deputado Paulo Octávio está vinculada à oportunidade que tive de trabalhar com S.Exa. e pela certeza de que suas qualidades remontam a sua família.

Pessoa pré-destinada ao trabalho, pessoa com disposição de buscar o que almeja com luta, muita disposição e decisão de chegar ao objetivo. Isso me fez vir aqui hoje para dizer a sua família, para seu pai e sua mãe, Deputado Paulo Octávio, sobre minha admiração. São, portanto, pessoas que conseguiram traçar uma personalidade na família.

Faço uma homenagem ao Deputado Jorge Cauhy, pessoa que admiro especialmente. Não tive oportunidade de me referenciar a V.Exa.,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	13 16

Deputado. Peço uma salva de palmas a esta pessoa, que merece o reconhecimento da sociedade de Brasília pelo trabalho social e pelo trabalho como Parlamentar realizado por muito tempo na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Quero dizer, Sr. Cléo, Sra. Wilma, que fiquei muito sensibilizado pela oportunidade de conhecer seu filho e por haver trabalhado durante um período com ele. Isso me deixou convicto de que deveríamos ter mais pessoas como vocês no Brasil; pessoas que pudessem constituir sua família e passar o traço da decisão da luta, a decisão de mudar este país pelo trabalho. Isso aconteceu no momento que conheci o Deputado Paulo Octávio; e hoje tenho a oportunidade de estar nesta sessão para dizer-lhes da admiração que tenho pelo casal por ter forjado em uma pessoa uma personalidade com essas qualidades.

Quem dera - até furtando um pouco o discurso do Carlos Magno em que ele recebeu o título de Cidadão Honorário de Brasília - nos pudéssemos ter a personalidade do Sr. Cléo e da D. Wilma transformados em algo líquido, levando a solidariedade que eles demonstraram toda a vida, a capacidade de constituir uma família, a capacidade de se doar para a sociedade, a capacidade de trabalho, a busca incessante pelo conhecimento, a disposição de solidariedade, e este líquido seria posto num grande regador para regar o Brasil, cada gota caída constituiria uma família para que tivéssemos centenas e milhares de paulos octávios, zé ronaidos, cláudias e, especialmente, cléos e wilmas, para que nosso país fosse feito melhor do que é hoje.

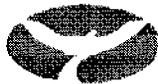


Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	14

Muito obrigado pela oportunidade, Deputado Leonardo Prudente, de estar aqui hoje fazendo este discurso. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGRÍCIO BRAGA) - Concedo a palavra ao Deputado Aguinaldo de Jesus, Líder do PFL na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - Cumprimento todos os presentes em nome do Sr. Jesus e que Deus os abençoe. Exmo. Sr. Presidente, Deputado Agrício Braga, autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, companheiro do PFL; Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Joaquim Domingos Roriz, muito me honra estar a seu lado e poder trazer para Brasília o apoio, o sonho e o idealismo de Juscelino Kubitschek. Sra. Cidadã Honorária de Brasília, Wilma de Carvalho Pereira; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Cléo Octávio Pereira; Exmo. Sr. Autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputado Leonardo Prudente, meu amigo e companheiro, Exmo. Sr. Deputado Federal, Cidadão Honorário de Brasília, Deputado Paulo Octávio, Presidente do meu honroso partido PFL; cumprimento meu querido companheiro de Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Daniel Marques, Deputado Alírio Neto, meus companheiros do PFL, senhoras e senhores, Ministros, querido Desembargador, empresários, fico um pouco trémulo e nervoso, Deputado Leonardo Prudente e Deputado Paulo Octávio, porque sou o Deputado mais jovem da Câmara Legislativa do Distrito Federal e muitos até dizem, mas não parece, como diz a obra de Deus e Tadeu falava, o zelo da obra nos consome e o amor a esta cidade também.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	15

Fico muito feliz de poder falar desse casal maravilhoso, quando falo do Sr. Cléo e da Dona Wilma, olhando para o exemplo do meu amigo, Deputado Paulo Octávio, uma vez um homem chamado Felipe andava ao lado do Sr. Jesus, que sempre falava do pai, do pai e do pai. Um dia o Felipe perguntou: "Senhor, quem é esse pai?" Jesus disse a ele o seguinte: "Felipe, há tanto tempo estou convosco e não conhece o pai quem vem a mim?" Então, Paulo Octávio, quem te vê, vê o exemplo desse casal maravilhoso. Para falar do trabalho deste casal, eu gostaria de falar de uma parábola. Eu estava aqui pensando: Meu, Senhor, o que eu vou falar? Porque sou jovem na cidade. Já diz o ditado Deus me deu uma boca para falar menos e dois ouvidos para ouvir mais. Há uma parábola que Deus falou no meu coração: numa certa feita, o homem capinava um terreno numa chácara em que só havia pedras e espinhos. Passou um homem a cavalo e disse a ele: "Pare de capinar isso, não adianta limpar essa área, porque aí não nasce nada. Isso não presta, você tem de ir embora desta terra". Foi o que falaram ao nosso saudoso Presidente Juscelino Kubitschek ao trazer a capital do Brasil para o meio do sertão. Aquele homem com todo empenho, trabalhou, limpou, arou e cuidou daquela terra. Aquele homem que todo dia passava a cavalo e provocava o outro que cuidava daquela terra, viajou, mas depois de muito tempo ele voltou, só que quando ele voltou, ele não reconheceu aquela terra, porque a chácara estava florida cheia de frutos e bonita. Ele passou viu aquele homem cuidando daquela terra já diferente e disse: "Como Deus é maravilhoso! Eu passava aqui e essa terra não dava nada, hoje ela está brilhante maravilhosa cheia de frutos e flores" O homem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	16 ¹⁹

parou de capinar virou para aquele senhor e disse: "Enquanto essa terra estava só na mão de Deus, havia pedras e espinhos, mas no dia em que me associei a Ele, ela passou a dar frutos e flores." Assim era Brasília, não tinha nada, mas depois que veio o homem para cá, o ideário, pensando numa Capital maravilhosa, numa terra na qual todos querem morar. Há muitos, Exmo. Sr. Governador, que dizem que V.Exa. trouxe muitas pessoas para cá, mas V.Exa. não trouxe. O Governador Joaquim Roriz fez de Brasília uma cidade onde todos têm condições de morar. Se aqui fosse pior do que todas as cidades do País, quem viria para cá? Só vêm ao Distrito Federal aqueles que estão vendo que esta cidade está ficando maravilhosa a cada dia.

Então, essa é a parábola. Se deixarmos esta cidade apenas nas mãos de Deus, não vai funcionar. Mas, quando nos associarmos a Deus como esse casal maravilhoso o fez, então, virão mais empresários para fazer grandes investimentos nesta cidade. Quando vou viajar para outra cidade e o avião decola, sinto uma tristeza muito grande. Mas, na volta, quando o avião toca o solo de Brasília, digo: "Estou feliz." (Palmas.)

Para encerrar o meu discurso, vou ler o Salmo 128 que diz: "Bem-aventurado o homem que teme ao Senhor e anda nos Seus caminhos. Feliz serás e tudo te irá bem. A tua esposa será como a videira frutífera e teus filhos, como o rebento da oliveira".

Dr. Cléo, Deus não fez a mulher para estar sobre o homem, porque, se fosse assim, Ele não tiraria a costela e, sim, um fio de cabelo. Deus não fez a mulher para estar debaixo dos pés dos homens, porque, se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	17 ²⁰

não, Ele tiraria um pedaço da pele da sola do pé. Mas Ele tirou uma costela, para que essa mulher sempre esteja ao lado desse homem.

Que Deus abençoe a todos.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGRÍCIO BRAGA) - Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Federal Paulo Octávio, Presidente do PFL de Brasília.

DEPUTADO FEDERAL PAULO OCTÁVIO - Bom, aqui fala o Paulo e, não, o Deputado Federal, até porque cabe-me a honra de falar pelo José Ronaldo, pela Cláudia Maria, pela Maíra, pela Ana Gabriela, pelo Paulo Octávio, pela Catarina, pela Ana Cristina, pelo Felipe e pelo André. Cabe-me a honra de falar por todos aqueles que são descendentes desse casal maravilhoso. A Cristina e o André não estão aqui porque estão viajando, mas, hoje mesmo, ligaram-me pedindo para transmitir ao pai e a mãe um beijo carinhoso, porque amam muito vocês.

O que é importante dizer nesta noite - aí, muitas vezes, tenho de puxar da memória - é que, quando eu tinha uns seis anos de idade, lembro, Governador Joaquim Roriz, que, naquela idade, a luz da minha cidade foi acesa. Lembro que, naquele dia de alegria, porque a minha cidade passava a ter luz, o meu pai perdia uma aposta. Ele havia apostado que o então Governador de Minas Gerais, Juscelino Kubitschek, não conseguiria colocar luz na Cidade. Aí começou a grande admiração por esse político extraordinário, por esse administrador extraordinário que foi o Presidente JK.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	18

Lembro-me, em 1958, quando eu tinha oito anos de idade e o Agrício Braga, nosso Presidente, nem havia nascido ainda. O Aguinaldo, nosso Líder, muito menos. E eu me lembro do meu pai organizando, com todos os líderes políticos da minha cidade de Lavras, uma excursão a Brasília. Essa excursão era da seguinte forma: uma ônibus fretado, com trinta lugares, um ônibus que deveria ser bem robusto, para enfrentar uma viagem de Lavras até Brasília.

Eu, com oito anos, não entendia bem o que meu pai e minha mãe queriam fazer em Brasília, até porque eu não imaginava o que seria Brasília. Brasília, na realidade, não existia. Era apenas um sonho. E eu me lembro deles partindo, entrando num ônibus, fui levá-los até a rodoviária, aquela turma toda, os amigos todos, aquela confraternização bonita, e eles entraram no ônibus para uma epopeia. Chegar em Brasília era uma epopeia. Quatro dias de viagem.

E aí, quando eles voltaram, contaram-me uma estória de que chegaram em Brasília, o ônibus atolou, pararam em Três Marias, dormiram em Paracatu, aquela estória toda daquele tempo em que o Brasil não tinha estradas. E, quatro dias depois, estavam em Brasília.

Lembro-me deles, quando ouvia aquela estória fascinado, de que eles haviam dormido no Núcleo Bandeirante, do meu amigo Jorge Cauhy, dormido naqueles hotéis primários, e me lembro bem de que, na volta, a grande conquista desses trinta lavrenses foi trazer uma gravata de JK. Conseguiram, na visita a Brasília, entrar no Palácio da Alvorada, entraram e visitaram o Palácio, e ainda conseguiram, não sei como, ganhar de presente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	19 ²²

essa gravata. Não sei se ganharam ou tomaram, até hoje tenho dúvida de como é que foi essa estória, minha mãe nunca contou direito. O fato é que conseguiram levar para Lavras um trofeu: uma gravata do Presidente Juscelino.

Lembro-me que, a partir daquele momento, a minha vida estava começando a mudar. Começando a mudar porque eu adorava a cidade onde havia nascido, uma cidade gostosa, uma cidade pequena, e aqui muitos de vocês vieram de uma cidade pequena e sabem como é bom viver numa pequena cidade brasileira. O Daniel Marques, que mora há cinquenta anos em Planaltina, sabe como é bom viver numa cidade pequena.

O meu pai começou a colecionar recortes, fotografias, os feitos, Brasília, a construção de Brasília, JK, e eu me lembro de que ele se empolgava quando falava da Cidade. Então resolveu, aos quarenta e poucos anos de idade, dar um grande passo que poucas pessoas têm a coragem de dar, qual seja, mudar radicalmente uma vida. Imagine um cidadão com três filhos, uma casa bonita, Presidente do Clube, Presidente do Rotary, com tudo estabelecido, uma grande clientela em seu consultório odontológico, que era reputado como um dos melhores do sul de Minas, ter a coragem de vir para Brasília ainda no começo de 1960. Confesso que, no início, não gostei nada da ideia. Eu contrariava muito essa ideia, já aos dez anos, de ter de sair daquele conforto para vir para uma aventura.

Mas meu pai veio na frente e se estabeleceu. Prestou um concurso que o Leonardo Prudente, autor desta bela homenagem, tão bem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	20

mencionou. Passou em primeiro lugar num concurso público para dentista do IAPC e deu o primeiro passo para a nossa mudança.

Lembro-me de que ele veio inicialmente sozinho. Não trouxe a família à primeira vez e, aqui, viveu um tempo como Secretário-Adjunto do Governador, da Secretaria de Educação. O Secretário era um amigo chamado Eli Melegali, e meu pai virou, algumas vezes, Secretário de educação em Brasília. Começou sua vida na Secretaria de Educação desta cidade.

Em 1962, chegou o dia que ele, vindo de Brasília, anunciou-me que a mudança estava pronta, já havia conseguido um apartamento nesta cidade na SQS 106 e o António Castão está aqui, lembro-me que morávamos em frente a um posto já estabelecido na 106. Para cá viemos, quando estávamos chegando em Brasília e a minha primeira visão desta cidade, eu tinha doze anos, quando descíamos a descida do riacho Fundo, passando pelo Núcleo Bandeirante, em uma tarde de junho, como agora, quem sabe poderia até ser um dia como hoje, 24 ou 25 de junho. Lembro-me da visão de Brasília, dessas tardes bonitas de inverno, a visão daquela cidade enorme, aquela coisa grandiosa, aquele sol descendo tão bonito.

Eu, que estava triste, comecei a me contentar um pouco mais e chegar aqui em Brasília vendo uma cidade tão bonita. Lembro-me que chegando na 106 era uma poeira danada. Quando descemos do carro apareceu o lacerdinha, quem se lembra sabe muito bem o que era. O Alírio também jovem não pegou essa época em que as quadras não tinha gramas e vivíamos entre a poeira e os lacerdinhos e muito desconforto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	21 ^h

Uma fase heróica, uma fase bonita, onde tantos presentes viveram como Geraldo Vasconcelos, Cauhy, Taurizano, pessoas que participaram dessa epopeia bonita, uma epopeia que acreditaram no sonho que vieram para esta cidade com muita coragem. Meu pai e minha mãe se estabeleceram e passaram rapidamente a fazer um caminhão de amigos nesta cidade.

Lembro-me que em pouco tempo começávamos a frequentar os clubes, da vida social, minha mãe sempre querendo a ajudar as pessoas, começou a entrar nas entidades assistenciais. Lembro-me bem de quando era garoto, tinha doze anos e quantas vezes tive de ir a casa de um amigo ou outro colher um dinheirinho que era a venda de um convite de uma festa que tinha uma promoção, que tinha um vinco social. O convite para festa, para mim, era tanto dinheiro que eu pensava: "Meu Deus, como uma pessoa paga "x" para ir a uma festa?" Não entendia porque ela fazia aquele trabalho. Lembro-me dela ligando para as amigas: "Via ter uma festa em benefício de crianças carentes." Um bonito trabalho.

E, a minha vida foi assim. Fui chegando em Brasília, fazendo amigos, aos pouquinhos gostando da cidade, fui fazendo aquela vida gostosa de Brasília, do Caseb, do Siei, como bem lembrou o Deputado Daniel Marques, depois da universidade e, enfim, conhecendo as pessoas e passando a amar Brasília. Essa cidade maravilhosa que vivemos.

Quando olho para traz, nesses quarenta e poucos anos de Brasília, vejo nossa vida, ao lado de meu pai, da minha mãe, de meus irmãos, eu só vejo alegrias. Só vejo bons momentos. Lembro-me sempre



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	22

25
cr

das boas coisas. Lembro das boas coisas porque esse casal maravilhoso plantou em mim uma semente muito forte. A semente da confiança, da honestidade, da participação, do patriotismo, honra e da dignidade.

Se eu pudesse dizer hoje, das pessoas que conheci, dos meus cinquenta e dois anos de vida, pessoas dignas que eu conheci, logicamente, em primeiro lugar, empatados teria de colocar meu pai e minha mãe. Se existe um conceito de sucesso para mim é representado por eles. Por quê? Meus caros Deputados e amigos presentes, meus caros pioneiros, é representado por eles, porque eles souberam fazer amigos, souberam construir uma família - uma coisa tão importante nos tempos atuais -, souberam educar os seus filhos; souberam fazer da vida uma missão de bons princípios. Talvez por isso o meu pai, com 82 anos, esteja tão forte, com uma saúde tão robusta, tão de bem com a vida, tão admirado, tão respeitado.

Eu digo a vocês todos, meus amigos, Deputados Leonardo Prudente, Agrício Braga, Agnaldo de Jesus, Daniel Marques, Alírio Neto, Jorge Cauhy e a todos os outros Deputados que concederam esta honra a este casal que V.Exas. fizeram muito bem. Fizeram muito bem porque, na minha opinião, este casal representa a boa coisa de Brasília. Representa aquele espírito dos pioneiros que vieram para esta cidade para dar humanismo a ela, para dar a Brasília a característica de uma cidade com gente boa, para dar a Brasília aquilo que nós queremos de uma cidade planejada, construída para ser a capital de todos os brasileiros. Brasília tem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	23 ²⁰

gente sim. Brasília, Governador Roriz, tem gente boa, que realmente sonhou o sonho de JK e vive para trabalhar pelo sonho de JK.

Eu fico muito tocado em uma noite como esta, uma noite em que cada um de vocês amigos de meu pai e de minha mãe está aqui. Eu não poderia de dar um abraço em Eli Valier Couto, no Roberto Moraes, no Vagner Rodrigues, no Guilherme Cabral, amigos que acompanham o meu pai há tantos anos, no Gilberto Amaral, Afrânio Rodrigues, pessoas que estão com ele no dia-a-dia, que conviveram, que jogam o biribinha, muitas vezes, que participam da vida tranqüila que hoje eles merecem ter.

Saibam, pai e mãe, vocês merecem ter uma vida tranqüila, porque vocês plantaram tudo de bom, plantaram as boas sementes. E, hoje, vocês só têm de colher. Têm de colher e merecem colher todas as nossas homenagens, todo o nosso carinho.

Para terminar as minhas palavras, eu tenho que, logicamente, pedir como fez o meu amigo Agnado, pedir a Deus que acompanhe os dois, pai e mãe, até porque todos sabem, todos os meus companheiros do Partido da Frente Liberal, todos os amigos dos demais partidos, Carlos Magno, Bispo Robson, meu caro Deputado Oséas Cardoso, meu caro Paulo Castelo Branco, meu caro Ademir Santana, todos sabem que nós teremos uma missão muito árdua nos próximos 90 dias, teremos uma disputa eleitoral. Eu quero sair para essa disputa com muita vontade, porque eu tenho uma missão no futuro, uma missão pela frente, eu quero estar ao lado de vocês, Agnaldo, Leonardo, Governador Roriz, Agrício, eu quero estar ao lado de vocês buscando o mandato popular para, justamente, continuar trabalhando



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	24 ²⁷

para que os sonhos que foram acalentados há 40 anos continuem germinando em nossos corações, principalmente, meu caro Desembargador Pedro Aurélio, no coração das novas gerações. (Palmas.)

A nossa missão hoje, a nossa missão daqui para frente é justamente plantar as boas coisas, plantar para que as gerações que vêm nos suceder possam colher a mesma vida humana, a mesma vida tranquila que vivemos em Brasília e que tivemos nesta cidade.

Entre todas as homenagens que um cidadão pode ter, meu caro Desembargador Lúcio Arantes, a mais importante é esta hoje entregue pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, o título de Cidadão Honorário, que tenho do lado direito da minha mesa de trabalho e o olho todos os dia porque tenho a missão de olhar para esse título e dizer que ele muito me honra também me dá uma atribuição muito maior de continuar trabalhando pela consolidação desta cidade. E quero continuar trabalhando por isso ao lado de vocês, amigos do peito, do coração, que vieram prestigiar meus pais, dignificam a minha vida, honram-me e são amigos para todos os momentos.

Pai e mãe, vocês já fizeram muito, mas ainda precisamos muito de vocês. Vida longa, longa, longa! Que Deus os acompanhe!

PRESIDENTE (DEPUTADO AGRÍCIO BRAGA) - Neste momento, antes de passar a palavra ao próximo orador, convido as netas Ana Gabriela Pereira, Maíra Gadelha Pereira e o neto Paulo Octávio para juntos entregarem o buque de flores aos nossos homenageados.

(Entrega do buque.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	25 ²⁸

PRESIDENTE (DEPUTADO AGRÍCIO BRAGA) - Quebrando o protocolo, convido o Exmo. Sr. Desembargador e Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Pedro Aurélio Rosa de Farias a fazer uso da palavra por três minutos.

O SR. PEDRO AURÉLIO ROSA DE FARIAS - Deputado Agrício Braga, em seu nome e em sua pessoa, quero homenagear todos presentes e o Sr. Governador Roriz.

Wilma, Cléo, quem fala aqui não é o político, é o homem da justiça, amigo de Paulo e de vocês a quantos anos.

Sr. Presidente, não resisti e pedi a palavra na quebra de protocolo. Tenho um pouco de sangue mineiro de Três Corações, perto da cidade de Paulo, são cidades vizinhas. Ali tenho um tio chamado Hernani Franco da Rosa, Promotor da Cidade, amigo de vocês de longa data.

Assim que vim para Brasília, fui atraído pelo sonho de meu pai, Deputado Federal, João Crisóspio de Farias, Constituinte de 1946, que votou pela mudança da capital. Aqui chegando, bem depois da mudança, meu primeiro amigo foi Paulo e, por conseguinte, Wilma e Cléo. Já se vão quase trinta anos e Wilma e Cléo nunca mudaram. Se olhamos o que é Paulo, José Ronaldo e Cláudia vemos que são a exata cópia de Wilma e Cléo. Wilma, em sua cidade Lavras, vizinha de minha cidade, Três Corações, exercia um trabalho social intenso, com grupos de oração e esportes, e Cléo, em sua atividade intelectual de pensador, de excelente odontólogo, vieram para Brasília e trouxeram as raízes de origem. Essas raízes de origem que se incorporam em todos nós que acreditamos no



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	26

29

sonho de Dom Bosco fazem com que Brasília seja uma cidade abençoada. São homens e mulheres como Wilma, que continuam fazendo o mesmo trabalho social que fazia em Lavras, com grupos de oração católica, rezando para que este mundo melhore, pedindo a Deus que ilumine os nossos governantes, hoje se vêem na mais importante etapa de suas vidas, porque é a cidade, sua gente, que lhes homenageia com título de Cidadão Honorário de Brasília. Isso é muito sério. Na nossa certidão de nascimento, está a origem de nosso sangue, mas essa nova certidão que a Câmara Legislativa do Distrito Federal, em momento de supina felicidade, fez indicação desse título, que nos dá mais responsabilidade, Paulo Octávio.

Paulo, quando me lembro daquele companheiro de boates, restaurantes e passeios, vejo Wilma e Cléo. Que beleza de família! Nos momentos difíceis que vivemos nos dias de hoje, nas mensagens catastróficas que vemos todos os dias no Jornal Nacional - desgraça, desemprego, crise na Argentina -, vejo o casal amigo Cléo e Wilma criarem um homem que mantém cinco mil empregos nesta cidade; um homem que, apesar de ter uma folha de empregados desse tamanho, quer ainda fazer mais por esta cidade. E vai fazer mais por esta cidade. Paulo Octávio Pereira, você forma, ao lado de seus irmãos, José Roberto e Cláudia, a família-padrão da cidade.

Estamos, hoje, de parabéns, Paulo! Vejo a mudança do dia-a-dia, o passar das gerações. Sou seu amigo e amigo de Wilma e Cléo. Minha esposa, Graça, é também amiga do casal. Minha filha, Mariah, é amiga de Ana Gabriela. Isso é o que faz com que essa sociedade seja pura e que não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	27

pode-se deixar vencer pelas más notícias, uma sociedade que precisa mostrar para o Brasil que não somos mais a criação artificial que era na época da mudança da capital. Formamos uma sociedade de homens ligados à terra, uma sociedade com raízes. Temos aqui nossos entes queridos enterrados. Virei índio. Amo o Rio de Janeiro, mas amo Brasília acima de tudo, porque é aqui que vivo.

Paulo, receba o meu abraço fraterno. Que bom que você é filho de Cléo e de Wilma. Parabéns a você e a esta cidade.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGRÍCIO BRAGA) - Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz.

SR. JOAQUIM RORIZ - Prezadíssimos homenageados desta noite, Cléo e Wilma; Exmo. Sr. Presidente dos trabalhos, Deputado Agrício Braga; Exmo. Sr. Autor do requerimento de realização desta homenagem, Deputado Leonardo Prudente; Deputado Aguinaldo de Jesus, Deputado Daniel Marques, Deputado Alírio Neto, Deputado Jorge Cauhy, demais Deputados presentes ou ausentes, saúdo Paulo Octávio com grande prazer por algumas fortes razões. A principal delas é que, além de ser um Deputado Federal merecedor de todas as nossa homenagens, ele é o maior empregador da nossa cidade. Um homem que consegue empregar cinco mil trabalhadores merece ser homenageado a todo instante. Parabéns, Paulo.

Nada acontece por acaso. Paulo Octávio me convidou para assistir à homenagem aos seus pais. Ele próprio sabia dos meus compromissos desta noite. Ao me convidar, ele disse: "Basta que o senhor



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	28 31

entregue os títulos. Logo depois eu lhe dispensarei". Ele dispensou a minha presença, mas eu não aceitei, porque a história me comoveu. Vi aqui o Leonardo Prudente falando sobre o casal, é claro que eu seria incapaz de sair naquele momento, principalmente quando todos vieram falar do casal Cléo e D. Wilma hoje, cuja vida eu não conhecia. Hoje eu a conheço e foi aqui que eu tomei conhecimento da importância da vida desse casal e o porquê do sucesso do Paulo Octávio que tem uma razão forte de ter acontecido. Quero saudar também os demais filhos do casal, Cláudia e José Ronaldo; cumprimento também os netos do casal, Ana Gabriela, Maíra e Paulo Octávio; o Presidente licenciado da Fecomércio, Sr. Aldemir Santana; o Presidente da Associação Comercial, Sr. Carlos Magno, os secretários de estado aqui presentes; o Desembargador Pedro Aurélio de Farias e sua senhora; os demais desembargadores que aqui se encontram: Lúcio Batista Arantes e outros que porventura estiverem aqui; o ex-Senador José Roberto Arruda; o Diretor das Organizações Paulo Octávio, Marcelo de Carvalho; os demais empresários presentes; o Presidente em exercício da Fecomércio Vlamir Santana; a Procuradora Federal Sônia Maria Pereira; todos os jornalistas, convidados, senhoras e senhores.

Como é importante participarmos de uma solenidade como essa, como é bom ouvirmos e conhecermos a vida desse casal homenageado. Confesso a todos que tive momentos de emoção e de recordação quando lembrei-me do ex-Presidente João Goulart, que foi sem dúvida um homem de decisão, quando fiquei sabendo da história do concurso que o Cléo prestou sendo aprovado em primeiro lugar e quem sanou essa injustiça foi o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	29 ³²

ex-Presidente João Goulart. Essa foi uma recordação. Senti-me bem e aliviado, porque antes de o orador contar a história de que o Jango resolveu um problema como esse eu estava angustiado pensando na injustiça que cometeu um homem ilustre: o Cléo. No que vi nesse gesto e ouvindo o que o Deputado nos contou, senti-me aliviado. Eu falei: "Ainda bem que tivemos um Presidente também altamente democrático".

Assim, ouvi todos os bons discursos mostrando a vida deste casal, de um homem que não tinha a necessidade de mudar para ajudar a construir uma cidade, pois tinha uma vida estabilizada. O gesto deste homem é um gesto de um homem idealista. Naturalmente, ele não veio em busca de melhorar a sua qualidade de vida, porque já a tinha, veio para cumprir um ideal: vir para a nova Capital do Brasil e ajudar a construí-la, fazer de Brasília a cidade que ela é, a melhor cidade do nosso país.

Quero agradecer o Sr. Cléo e, fazendo isso, estou agradecendo não só em meu nome, mas em nome da população de Brasília. Por eu ser o Governador desta cidade, posso lhe agradecer por isso.

Esta homenagem foi merecida porque também é estendida a sua senhora. Se fôssemos homenagear apenas o Sr. Cléo, estaríamos cometendo uma injustiça. O Deputado foi muito feliz ao homenagear a esposa do Sr. Cléo, D. Wilma, que, antes de tudo, é uma senhora - os Deputados provaram isso aqui - que cuidava muito do social. Então, é uma homenagem justa, uma homenagem maravilhosa.

Fiquei muito satisfeito de ouvir tudo isso e saber que Brasília hoje é constituída de homens e mulheres desse estilo, homens idealistas e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	30 ³³

mulheres caridosas. São com exemplos como esses que vamos acabar com as injustiças, com o desemprego, com a falta de moradia da cidade. Este casal, que tem um filho com as qualidades de Paulo Octávio, o maior empregador desta cidade, serve de exemplo para todos os brasilienses. Se tivéssemos alguns “paulos octávios”, não teríamos desemprego na cidade. Paulo Octávio é dinâmico, lutador, bem sucedido e tem amor por esta cidade que o acolheu tão bem, que é Brasília.

Assim sendo, quero parabenizar os filhos do casal homenageado, mas, sobretudo, o casal. Eu já os admirava antes, mas hoje tenho verdadeira admiração por eles, que, não são mais de mineiro, mas de brasilienses de coração.

Parabéns!

PRESIDENTE (DEPUTADO AGRÍCIO BRAGA) - Antes de passarmos a palavra aos nossos homenageados, convido o Professor Vadi^m Arpes^{ky} para fazer uma apresentação musical.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGRÍCIO BRAGA) - Registro mensagem da Deputada Lúcia Carvalho, que impossibilitada de estar presente, parabeniza o homenageados desta noite, Sr. Cléo Octávio Pereira e Sra. Wilma Carvalho Alves Pereira, os mais novos Cidadãos Honorários de Brasília.

Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, a Sra. Wilma Carvalho Alves Pereira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	31 ⁴

SRA. WILMA CARVALHO ALVES PEREIRA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene e autor do requerimento que possibilitou esta sessão, Deputado Agrício Braga; Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Joaquim Domingos Roriz, que muito nos honra com a sua presença; Exmo. Sr, autor desta homenagem, Deputado Leonardo Prudente, meu amigo; Exmo. Sr. Deputado Federal Paulo Octávio, Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Líder do PFL na Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Aguinaldo de Jesus; meus filhos, Paulo Octávio, Cláudia Maria, José Ronaldo; meus netos Maíra, Ana Gabriela, Paulo, Catarina, Felipe e André; meus queridos amigos candango e demais autoridades aqui presentes, é com muita alegria que Cléo e eu recebemos o título de Cidadão Honorário de Brasília, uma homenagem que chega para sacramentar um sentimento muito cultivado em nossas vidas, nossa paixão por Brasília.

Uma paixão que começou a ser alimentada ainda em lavras quando na década de 50 acompanhávamos pelo Estado de Minas e pelas revistas O Cruzeiro e Manchete cada passo da construção da nova capital. Essas leituras fortaleceram nossa crença no futuro do país e no grande destino reservado a Brasília, tanto que em 1960, logo após a inauguração, Cléo, com sua imensa visão, convocou os lavrenses a conhecerem a nova capital. Um ônibus foi fretado em junho de 1960, essa comitiva de médicos, dentistas, advogados, acadêmicos de Lavras, amigos e suas esposas pisou em solo candango. A sensação foi fascinante, afinal aqueles recortes de revistas e de jornal finalmente ganharam vida e a realidade era mais forte que o sonho. Durante cinco dias percorremos cada recanto da cidade e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	32 ³⁵

quanto mais andávamos mais era o desejo de sentir Brasília. Desde então, começamos a planejar cada passo a nossa mudança.

Em 1961, Cléo fechou seu consultório em Lavras e veio para Brasília assumir a chefia de gabinete do Prof. Eli Menegali então Secretário de Educação do Distrito Federal de saudosa memória. Um ano depois foi nos buscar, em 31 de julho de 1962, Paulo Octávio, Cláudia Maria, José Ronaldo e eu entramos pelo Eixo Rodoviário num Cinca Azul pilotado pelo entusiasmado Cléo. Sua alegria era tamanha que nem o cansaço das muitas horas de viagem de Lavras a Brasília o impediu de nos mostrar as Explanada dos Ministérios, o pouco das poucas Super Quadras, o Setor Bancário, o Hospital Distrital e quando passamos pelo Setor Comercial, ele nos apontou o Edifício JK: "Nesse edifício eu vou montar o meu consultório!".

De fato, em 1964, Cléo inaugurou se consultório no 12º andar do Edifício JK, o mais moderno e bem equipado centro de odontologia da cidade, onde fizemos inúmeros amigos que até hoje nos acompanham. Para nós, Brasília sempre foi uma benção. Aqui conseguimos realizar todos os nossos sonhos, aqui cultivamos bons e grandes amigos, aqui educamos nossos filhos num sistema de ensino exemplar, aqui criamos, produzimos e assistimos o crescimento de Paulo Octávio, da Cláudia Maria e do José Ronaldo, cada um com seu estilo, cumprindo o seu destino de realizar e multiplicar os sonhos de JK, os nossos sonhos e desejos de tantos homens e mulheres que sabem que por meio do trabalho, da humildade, da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	33 ³¹⁰

responsabilidade e da fé, se constrói uma vida, uma cidade e os nossos desejos.

Hoje, passados 40 anos, tenho certeza de que escolhemos o lugar certo para viver e educar nossos filhos. Brasília, mais que uma cidade, tornou-se um símbolo de cidadania, uma referência de respeito e dignidade que queremos legar às próximas gerações.

Por isso, caros Parlamentares da Câmara Legislativa do Distrito Federal, especialmente o Deputado Leonardo Prudente, autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, o Deputado Agrício Braga, relator da proposta e o Deputado Gim Argello, Presidente desta Casa, quero agradecer em meu nome e em nome do Cléo pela honra de ver legalizada a cidadania, que sempre foi legítima em nossos coração.

A todos os nossos amigos que nos honram sobremaneira com suas presenças, carinho e amizade, que Deus os abençoe para sempre e que suas famílias sigam sempre o caminho do bem em benefício desta cidade que tanto amamos, cidade que vimos nascer, crescer e que hoje trabalhamos por sua consolidação, em nome de Jesus.

Muito obrigada a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGRÍCIO BRAGA) - Meus amigos, não vou me estender nos adjetivos que qualificam este título, uma vez que os que me antecederam já o fizeram. Quero apenas agradecer a oportunidade que o Deputado Leonardo Prudente me deu de propor e presidir esta sessão. Foi uma honra muito grande porque me fez lembrar da história dos meus pais, um pouco parecida com a história dos nossos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/06/02N	20h	SOLENE	34

homenageados. São pessoas como a Sra. Wilma e o Sr. Cléo, que honram, valorizam e dignificam um título de Cidadão Honorário de Brasília. Fiquei realmente muito gratificado por presidir esta sessão.

Para finalizarmos, convido os presentes a entoarmos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (AGRÍCIO BRAGA) - Neste momento, desfaz-se a transferência da Câmara Legislativa do Distrito Federal, avisando a todos que será servido um coquetel no Salão Ouro Preto.

Agradeço a Deus e a todos pela presença.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 21h47min.)